

Os Institutos Vão Pagar a Gratificação de Natal

COLONIALISMO

Vergonha de Nossa Época

Bulgárin e Kruchtchev falam sobre o resultado da viagem que empreenderam a países asiáticos

MOSCOW, 21 (AFP) — Os regimes coloniais conseguem uma vergonha em nossa época, declarou notadamente ao chegar a esta

capital o sr. Nikita Kruchtchev, citado pela Rádio de Moscou, acrescentando que, denunciando esses regimes

(Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ N.º 1.691

Importante vitória dos previdenciários, apontados e pensionistas — O ministro Nelson Omegna levará hoje o processo para o presidente da República — Decreto e não portaria, pede a União dos Previdenciários

DENTRO de poucas horas deverá estar concretizada uma grande vitória dos funcionários, aposentados e pensionistas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e da Caixa Unica: a concessão de um mês de salário como abono de Natal. A União dos Previdenciários, cuja diretoria lidera a luta pelo abono, foi informada ontem, no gabinete do ministro do Trabalho que o titular desta pasta, deputado Nelson Omegna, no despacho que manterá hoje com o presidente Nereu

(Conclui na 2ª página)

SUGESTÕES DAS DONAS DE CASA PARA O PROBLEMA DA CARESTIA

COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES

ENTUSIASMO DO COMÉRCIO COM A MENSAGEM DA CONFEDERAÇÃO

Apoio unânime dos líderes do comércio carioca — Falam à IMPRENSA POPULAR o presidente da Associação Comercial, o vice-presidente e outros diretores da casa — «Mensagem oportuna», diz o sr. Rui Gomes de Almeida

A MENSAGEM de Natal da Confederação Nacional do Comércio, que pugna pela necessidade do Brasil manter relações com todos os países do

João Vasconcelos foi recebida entusiasticamente pelo comércio, há muito engajado no levantamento das atuais restrições que impedem o intercâmbio do Brasil com as nações mais prospérias do globo. Ouvindo ontem a palavra au-

torizada dos principais líderes do comércio carioca a IMPRENSA POPULAR recolheu expressivos depoimentos em favor da manutenção de relações mutuamente vantajosas do Brasil com todos os países. (Conclui na 2ª página)

1) REBAIXA DA CARNE E DO LEITE — 2) TABELA PARA O FEIJÃO — 3) ESTUDO PARA O LEITE E A CARNE — 4) VISTA DOS AUMENTOS PARA AS DONAS DE CASA — 5) REVISÃO DE TODOS OS AUMENTOS — 6) AÇOUGUES POPULARES — ESTAS E OUTRAS SUGESTÕES FORAM ENTREGUES PELA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL AO CORONEL RUBEM BRISSAC — MEDIDAS URGENTES QUE PODEM ATENUAR A SITUAÇÃO ATUAL DAS DONAS DE CASA

A ADOÇÃO de seis medidas de caráter urgente para o encaminhamento dos problemas relacionados com o abastecimento e os preços foi proposta pela Associação Feminina do Distrito Federal à COFAP, no transcôr da audiência concedida pelo coronel Rubem Brissac a dirigentes daquela entidade. As medidas sugeridas a COFAP pelas donas de casa vêm precisamente no momento em que dentro do próprio governo se levantam vozes de condenação à carestia e de reconhecimento do crescente desnível entre os salários e os preços. Como dizem as próprias signatárias do me-

morial entregue ao coronel Brissac as medidas propostas não têm pretensão de resolver o problema da carestia, para cuja solução medidas de base se fazem necessárias, mas apenas encaminhar soluções concretas e urgentes que possam atenuar a difícil situação de milhões de brasileiros residentes no Distrito Federal.

MEDIDAS OPORTUNAS E OBJETIVAS Demonstrando um perfeito conhecimento dos problemas relacionados com o abastecimento e os preços as donas de casa sugeriram, de imediato que a COFAP tome conhecimento da situação do

leite, da carne e do feijão. E solicitarão:

(Conclui na 2ª página)



J. V. STALIN

O 76º ANIVERSÁRIO DE J. V. STALIN

ONTEM, 21 de dezembro, os povos soviéticos e os trabalhadores de todo o mundo comemoraram mais um

aniversário de nascimento de J. V. Stalin, o grande discípulo e companheiro de Lénin e um dos chefes imor-

tais do proletariado. O nome de Stalin ficou gravado no coração dos povos. Dirigente e mestre dos trabalhadores, Stalin, como companheiro e depois como continuador genial de Lénin, foi um dos condutores da mais profunda revolução da história da humanidade — a Revolução Socialista de Outubro, que iniciou um novo regime social, onde desapareceu a exploração do homem pelo homem. Foi o sábio dirigente da construção do socialismo na URSS. Indicando ao proletariado e aos povos de todo o mundo o caminho seguro para a transformação de um país econômica-mente atrasado numa nação próspera e florescente, o caminho para sair da opressão, da miséria e do atraso para a conquista de uma vida radiosa e verdadeiramente livre.

Estadista genial, Stalin foi o grande artífice da vitória dos povos sobre o nazi-fascismo, que salvou a humanidade do regime mais bárbaro e sanguinário já engendrado.

(Conclui na 2ª página)

EM FEVEREIRO NA CAPITAL DE S. PAULO:

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA DAS LEIS SOCIAIS

Importante reunião realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos — Em atividade, a Comissão Estadual — Intenso trabalho preparatório

pelos membros da Comissão Estadual de Estudo e Defesa das Leis Sociais.

São Bernardo dos Campos, secretariado pelo sr. Mário Cordeiro, da Federação dos

Trabalho, sem que se tenha examinado o seu texto, sugerindo a necessidade de imediatamente proceder a um estudo do citado projeto, a fim de que se faça a crítica competente, e se apresentem emendas ou supressões.

O sr. Roberto Moreira fez uma exposição sobre a última entrevista do Ministro do Trabalho, referente à fiscalização das leis sociais e do andamento dos projetos, visando extinguir o Fundo Social

(Conclui na 2ª página)

Reclamam a Liberdade dos Dirigentes do PC dos EU.U.

Personalidades norte-americanas, entre elas a sra. Roosevelt, dirigem petição ao presidente Eisenhower

Nova Iorque, 21 (IP) — Destacadas personalidades norte-americanas, entre elas a viúva de Franklin Delano Roosevelt, acabaram de dirigir uma petição ao presidente Eisenhower reclamando uma anistia de Natal aos dirigentes e militantes comunistas condenados pela lei fascista Smith, que introduziu na legislação penal dos Estados Unidos o «crime de pensamento». Os petionários, em número de 42, declaram que, embora

não concordem com a filosofia marxista, reclamam a liberdade dos líderes comunistas em nome dos próprios princípios democráticos.

Sra. Eleanor Roosevelt

TESTAMENTO DE NOMEAÇÕES DO PRESIDENTE DO IAPC

Os deputados petebistas

O Frota Moreira, João Machado e Georges Galvão

avistaram-se ontem com seu

correspondente, o ministro

do Trabalho, deputado Nel-

son Omegna, a quem denunciaram, em nome do PTB,

diversas irregularidades praticadas pelo sr. Olavo de Oliveira, presidente do IAPC

desde o tempo de Café Filho.

Entre elas avulta um

testamento de mais de

1.200 nomeações, em apenas

algumas semanas, onerando

tremendamente os cofres

daquela autarquia.

EIS O PRESENTE PARA O AMIGO E A AJUDA AO JORNAL

A AACAI lhe fornecerá uma

linda carteira de notas com a

gravação do nome de nosso

querido jornal. Presente o seu

amigo e ajude o seu jornal.

(Conclui na 2ª página)

ANISTIA PARA SEPULTAR O PROCESSO CONTRA PRESTES

Não pode subsistir a odiosa farsa, afirma o dr. Osmundo Bessa, um dos advogados do Cavaleiro da Esperança

A anistia é a medida que se impõe para o arquivamento, quanto antes, do infame processo contra Luiz Car-

los Prestes e seus companheiros e a cessação das perseguições policiais de que são vítimas.

Este, em síntese, o pensamento do dr. Osmundo Bessa, um dos advogados do querido líder do povo brasileiro, manifestado no curso da entrevista que ontem nos concedeu.

— A tradição jurídico-democrática do país — assinalou o ilustre caudilho — sempre repeliu os processos

(Conclui na 2ª página)



O advogado Osmundo Bessa, concedendo sua entrevista à IMPRENSA POPULAR

OS AUTOMOBILISTAS PODERÃO SER SÓCIOS DA PETROBRÁS

Receberão obrigações vencendo juros de 7% e poderão trocá-las por ações — Próspera a situação da empresa estatal — No entanto foi colocado no seu Conselho de Administração um entregista, sendo preterido um patriota

Na primeira Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Petrobrás foram aprovadas importantes deliberações como o aumento

do capital da empresa, de 4 bilhões para 6 bilhões de cruzeiros, a emissão de obrigações para os contribuintes comunitários e a comple-

mentação dos seus quadros diretores.

SOCIOS DA PETROBRÁS

Em declarações prestadas à imprensa, o representante

do Estado da Bahia, sr. Rómulo de Almeida, ao assinalar que a Petrobrás está cumprindo uma nova etapa

(Conclui na 2ª página)

A U.N.S.P. AO FUNCIONALISMO:

Abono em Lugar da Classificação, Engodo Contra o Funcionalismo

CAMPANHA DO COMÉRCIO PELA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

PARA OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS FUNDAMENTAIS — A REUNIÃO DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — A IMPRENSA POPULAR E O COMÉRCIO

A Associação Comercial do Rio de Janeiro vai promover uma campanha no sentido da suspensão da cobrança do imposto de vendas e consignações que incide sobre os gêneros alimentícios fundamentais. Esta campanha foi ontem anunciada pelo presidente da entidade, sr. Rui Gomes de Almeida, ao lado do ofício que a respeito do assunto encaminhou ao prefeito Sá Lessa.

Estamos convencidos — disse — que o imposto de vendas e consignações onera substancialmente os gêneros alimentícios e levando em consideração que os preços

desses artigos estão a níveis incríveis vamos solicitar a isenção. Até, há um compromisso da administração municipal para com o comércio e no interesse do povo esse compromisso deverá ser cumprido. Não podemos ficar impassíveis ante as crescentes dificuldades do povo e o exemplo do feijão, que está sendo vendido até a 28 cruzetas, nos indica a necessidade de obter da Prefeitura a isenção do imposto.

MA VONTADE DO PREFEITO

Na reunião de ontem, quando se focalizava o problema dos impostos, foi refe-

O "HABEAS CORPUS" DO SR. CAFÉ FILHO

Permitem-nos publicar este texto da Agência Nacional

«O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem, sob a presidência do ministro José Linhares, julgou o pedido de habeas corpus impetrado pelo advogado Jorge Duyt em favor do sr. João Café Filho.

Por maioria de votos, o Supremo conheceu do recurso mas considerou prejudicado em face das informações prestadas pelo Poder Executivo. Neste sentido, votaram os ministros Alfrâo Costa (relator), Hahnemann Guimarães e Edgard Costa, cujos votos foram somados, na contagem final, aos dos ministros Nelson Hungria e Mário Guimarães, que defe-

riram a preliminar do não conhecimento do recurso. Os ministros Lafayette Anada e Orozimbo Negrão votaram no sentido de que o Supremo, à semelhança do que aconteceu com o mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho e julgado na quarta-feira última, suspenesse o julgamento do habeas corpus, até que cessasse a vigência do estado de sítio.

O ministro Ribeiro da Costa votou pela concessão do habeas corpus.

O ministro Macêdo Ludolf não tomou parte no julgamento e o ministro Rocha Lagoa declarou-se impedido.

OS INSTITUTOS VÃO PAGAR A GRATIFICAÇÃO DE NATAL

(Conclusão da primeira página) Ramos, pretende propor a restauração do abono de Natal que havia sido revogado em 1951 pelo governo Café Filho.

EXISTE DINHEIRO

Ontem à noite, o ministro Nelson Omegna estava estudando as respostas dos Institutos e da Caixa Única à consulta sobre suas disponibilidades financeiras e a possibilidade de arcarem com o pagamento do abono. O IAPI e o IAPETC, cujos presidentes tiveram oportunidade de falar aos jornalistas, deram a conhecer, antecipadamente, sua resposta à referida consulta: são favoráveis ao pagamento do abono, de vez que ambos os institutos possuem disponibilidades financeiras. Em relação às instituições de previdência que alegam dificuldades financeiras, o ministro Nelson Omegna deverá optar pela fórmula já avançada pelo diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, em entrevista concedida à IM-

PRENSA POPULAR: a concessão de verbas pelo Tesouro Nacional, de vez que a União Federal mantém dívidas com todos os Institutos e a Caixa Única.

DECRETO E NÃO PORTARIA

Diretores da União dos Previdenciários, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, externaram sua satisfação pela atitude do ministro Nelson Omegna, favorável ao pagamento do abono de Natal. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíam os servidores. E ressaltaram na ocasião:

— E' nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era

ACABOU NA ONU A ERA DAS MAIORIAS MECÂNICAS

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR AUSTRIACA NO KREMLIN



O presidente do Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S., K. E. Vorochilov, recebeu no Kremlin a delegação parlamentar austriaca que visitou recentemente a União Soviética. No cliché, Vorochilov quando saudava os visitantes, tendo a seu lado Mikailov e Molotov. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

A Campanha Pela Posse dos Eleitos

Foi lançado em São Paulo, com as assinaturas de destacadas personalidades entre elas o vice-governador Porfírio da Paz e o vice-prefeito Wladimir Toledo Piza, um grande pronunciamento pela posse dos eleitos e em defesa da legalidade democrática. Milhares e milhares de assinaturas serão angariadas em todo o Estado a um manifesto reclamando essas reivindicações democráticas.

A primeira vista, pode parecer superfície este reclamo popular, tendo em vista que ele corresponde aos principais do movimento vitorioso de 11 e 21 de novembro. A posse a 31 de janeiro dos candidatos eleitos está conduta, por exemplo, nas declarações dos chefes militares do movimento constitucionalista e do governo e o povo a aguarda como consequência lógica da derrota sofrida pelos que tentavam impedi-la.

Entretanto, não se trata de um problema totalmente resolvido, pelo menos do modo

pelo qual o povo o encara e como deve ser.

A posse dos vitoriosos nas urnas, de acordo com os princípios democráticos, independentes de quaisquer circunstâncias, limitações ou compromissos. Trata-se de respeitar a soberania popular, de acatar a vontade do povo manifestada nas eleições de 3 de outubro.

E mais que evidente, por exemplo, a manobra do imperialismo norte-americano e de seus agentes empoderados de céreis sobre os candidatos eleitos para extorquir-lhes compromissos antidemocráticos e entreguistas.

Agentes dos monopólios norte-americanos, como os sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart comprometidos prévios para que tenham o direito de exercer os mandatos que lhes foram conferidos pelo povo. A própria posse dos eleitos, à base de negociações e barganhas, já seria uma limitação da soberania popular, ainda quando os dois candidatos vitoriosos aceitassem, sem resistência, imposições contrárias a compromissos que publicamente assumiram com o eleitorado. Para que prevaleça a soberania das urnas eleitorais para escolhê-las devidamente.

Entretanto, esta tensão que se nota em certos setores, onde se deseja arrancar dos sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart compromissos prévios para que tenham o direito de exercer os mandatos que lhes foram conferidos pelo povo. A própria posse dos eleitos, à base de negociações e barganhas, já seria uma limitação da soberania popular, ainda quando os dois candidatos vitoriosos aceitassem, sem resistência, imposições contrárias a compromissos que publicamente assumiram com o eleitorado. Para que prevaleça a soberania das urnas eleitorais para escolhê-las devidamente.

Entretanto, não se trata de um problema totalmente resolvido, pelo menos do modo

★ A REVISÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

UMA velha tese dos eter-nos derrotados nas urnas é a de que seus in-sucessos decorrem do alis-tamento eleitoral suavemente fraudado pela presença de milhares de eleitores "analfabetos". Por isso exigem a revisão das listas eleitorais para escoimá-las desse tipo de eleitores.

Isto seria, na verdade, introduzir um critério de propriedade no alistamento eleitoral, já que o grau de instrução, em nosso país, está estritamente vinculado à situação econômica de cada um. Os que trabalham e produzem seriam totalmente excluídos da vida política nacional, como já o foram anteriormente em alguns países onde o direito de voto estava limitado aos possuidores de determinadas riquezas e propriedades.

Vê-se que tipo de "democracia" quer o "Diário de Notícias" e os que se colocam na mesma linha de conduta: uma "democracia" contra a esmagadora maioria do povo. Os comunistas, que se batem por uma verdadeira democracia, sempre defendem e defendem o direito de voto à frágil universal na sua mais ampla expressão, inclusive com a extensão do direito de voto aos analfabetos e aos soldados e marinheiros, violentamente excluídos da comunidade política brasileira — embora constituam mais de 60 por cento da população — pela presente legislação eleitoral.

Esta é a revisão que a Nação exige na lei eleitoral: a introdução no país da sufrágio universal, sem discriminações de qualquer ordem para o exercício do direito de voto, e, também, do direito de ser votado.

Pregando a revisão do alistamento eleitoral, o "Diário de Notícias" lembra, por exemplo, os cursos de alfabetização intensiva criados pelo Partido Comunista, logo surgiu à legalidade. Para o jornal de sr. Jodo Dantas, os trabalhadores que ali aprenderam a assinar o nome e a ler, ainda que com dificuldades, não podem ser eleitores. Alfabetizado, segundo este ponto-de-vista, é apenas o que lhe serve para escrever com correção, e não, como está implícito na lei eleitoral, o que é capaz, através de requerimento do próprio punho, de requerer seu título de eleitor.

Pode-se ter, nitidamente, onde se pretende chegar com esta revisão proposta pela corrente, a que se filia o "Diário de Notícias": à exclusão do trabalhadores da cidade e do campo, em sua quasi totalidade, das listas eleitorais. Em nosso país, como todo mundo sabe, um

★ RESPEITO À SOBERANIA POPULAR

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia. A MANHA, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, julgará os recursos interpostos contra a diplomação dos vereadores Milton Marcondes, João Lousada, Matilde de Carvalho e Paulo Ferreira. Fundamentam-se os recursos na invocação fascista do atestado de ideologia, ou seja, no fato de aqueles candidatos eleitos terem recebido o apoio dos comunistas por atuação destacada no movimento sindical paulista.

O caráter absurdo e antide-mocrático desses recursos salta à vista. Não se pode admitir em nenhum hipótese, a anulação de votos legítimos, como é o caso dos milhares de votos que elegeram aqueles vereadores, sem violar o princípio fundamental da soberania popular. A vontade do povo, expressa nas urnas, tem de ser respeitada.

Mas devem ser respeitadas as fraternas democráticas que o povo fez inscrever na Constituição, entre os direitos dos cidadãos que condene a qualquer discriminação por motivo de convicções políticas ou ideológicas. O povo é o único poder soberano para escolher ou rejeitar este ou aquele candidato. Se o candidato lhe merece confiança, vota nele e o elege; se não merece, vota contra ele e o derrota. Nenhum outro poder tem o direito de discriminar, entre os candidatos apresentados pelos partidos os que podem ser e os que podem ser eleitos.

Cresce o desprestígio dos Estados Unidos na organização mundial — As manobras desesperadas para impedir a admissão da China Popular e a realidade da nova correlação de forças

Correspondência de Joseph STAROBIN
(Especial para a IMPRENSA POPULAR)

NOVA YORK, 21 (Via aérea) — O afastamento dos intrusos kuomintangistas do lugar que cabe à China nas Nações Unidas foi decididamente apressado em consequência da série de votações que acabam de conceder o ingresso a 16 novos membros na ONU, elevando assim o total a 76.

Pensa-se aqui, nos círculos da ONU, que o voto do Kuomintang no acordo apoiado por 52 nações e realizado por iniciativa do Canadá, foi um gesto de desespero. A maioria das opiniões na ONU responsabiliza o Kuomintang pelo não-ingresso do Japão e da Mongólia Exterior nas Nações Unidas.

O correspondente do "New York Times", Thomas J. Hamilton, acentua que existem atualmente na ONU 23 países que mantêm relações diplomáticas com a China Popular, e que "o Canadá, que deu origem à disputa sobre a admissão, e mais um ou dois países que trabalharam para consumi-la, estão virtualmente prestes a fazerem Pequim"

MANOBRAS DIFÍCILES

Naturalmente, não existe ainda maioria absoluta para uma mudança da política em relação à China. Haverá gestões no sentido de adiar a questão até depois das eleições americanas, em novembro de 1956. O senador William Knowland, realmente conhecido aqui como "senador por Formosa" — acaba de anunciar que fará da questão do assento da China um dos pontos centrais na campanha presidencial, em que o próprio Knowland é candidato da poderosa ala direita do Partido Republicano.

Haverá provavelmente propostas no sentido de criar em Formosa um Estado separado, representando o Kuomintang na Assembleia, mas com a China Popular ocupando a posição do Conselho de Segurança. Também se preverão manobras com o fim de rever a Carta da ONU. E elevar a 13 o número de membros do Conselho de Segurança, diminuindo assim o peso da Nova China no mais importante órgão da ONU. Mas todas essas manobras são agora mais difíceis de levar a efeito (embora devam ser tentadas), em face da mudança na correlação de forças que resultou do aumento de Estados membros da ONU. Todos vêm agora claramente a admiração do Japão está ligada ao emprego do Kuomintang.

De fato, nenhuma resolução na nova Assembleia General continuaria dependendo de "maiorias mecânicas". Pela primeira vez em dez anos, a diplomacia — isto é, a arte de realizar combinações de grupos na base dos respectivos interesses — se exercerá no seu terreno próprio. E nesse terreno, a delegação americana é especialmente fraca.

AS MAIORIAS DE ONTEM E A SITUAÇÃO ATUAL

Por exemplo, quanto a

do correspondente de um jornal conservador japonês, e manifestou o pesar de que seu país não tivesse sido admitido. «Não quer dizer nada», respondeu ele, «centraremos quando Chiang Kai Shek sair». E não mudou de opinião no dia seguinte, quando a União Soviética aceitou 16 Estados em vez de 18, omitindo assim o Japão pelo menos por mais um ano. Este fato é típico da clareza que existe nos círculos da ONU, acerca de quem é realmente responsável pelos obstáculos criados aos desejos da Assembleia.

Até mesmo observadores norte-americanos, que não mencionam canadenses e ingleses estão desgostosos com a atitude de Henry Cabot Lodge, o delegado americano, que foi completamente posto à margem e que se conduziu como o nervoso capitão de um time universitário de basquetebol de segundo orde.

A NOVA CORRELACAO DE FORÇAS

A nova correlação de forças na Assembleia já se fez sentir com relação à eleição do décimo primeiro membro do Conselho de Segurança para um período de dois anos. No decorrer da atual sessão, verificou-se um impasse entre a Iugoslávia e as Filipinas na disputa do lugar, impasse referente a 34 votos separados. Na última votação, antes da decisão final, virá quando essas linhas estiverem sendo publicadas, a Iugoslávia avançou com 34 votos contra 19 votos para as Filipinas. (A Iugoslávia foi, finalmente, eleita, no dia 20, com 43 votos. — N. da R.)

A delegação americana, que está apoiando desesperadamente a candidatura das Filipinas, não consegue êxito. Haverá muitas situações desse tipo daí para diante.

De fato, nenhumha resolução na nova Assembleia General continuaria dependendo de "maiorias mecânicas". Pela primeira vez em dez anos, a diplomacia — isto é, a arte de realizar combinações de grupos na base dos respectivos interesses — se exercerá no seu terreno próprio. E nesse terreno, a delegação americana é especialmente fraca.

AS MAIORIAS DE ONTEM E A SITUAÇÃO ATUAL

Por exemplo, quanto a

questão das credenciais da China Popular foi colocada ante a Assembleia no outono passado, os Estados Unidos apresentaram uma moção no sentido de adiar a matéria por um ano. Quarenta e seis Estados votaram a favor da moção. Doze países (o grupo socialista, a maioria dos escandinavos e os asiáticos) votaram contra, e as 5 nações Árabes se abstiveram. Isto deu à moção de adiamento não só uma simples maioria, e sim mais de dois terços da votação.

Suponhamos que a mesma moção fosse apresentada agora. Se a Itália, a Espanha, Portugal, o Oriente e a África apoiarem os Estados Unidos, isto elevaria os votos a 47. Mas por outro lado, a Rússia, a Bulgária, a Hungria e a Albânia, e mais a Finlândia, o Céleste, o Nepal, Laos e Cambodja, se inclinariam provavelmente para o lado contrário — elevando o total para 21. A Líbia e a Jordânia (os dois novos membros Árabes) elevariam as abstinentes a 48. Nesta base, 47 votos perfazem apenas um voto mais

que a maioria de dois terços das votantes. O deslocamento de uns poucos votos modificaria tudo. Se os Estados Árabes e mais a Grã-Bretanha e os países da Commonwealth e alguns Estados latino-americanos, dessem que chegaria a ocasião de admitir o ingresso da China, os Estados Unidos não sequer uma maioria simples, por mais altos que fossem os votos de Mr. Knowland.

Como os delegados estão irritados com o voto do Kuomintang, e como a admissão do Japão depende agora de um acordo sobre a Ch'na, a tendência é para acabar com um estado de coisas em que a situação interna dos Estados Unidos interfere com o futuro da organização mundial.

Campanha dos Estudantes Secundários Pelo Congelamento das Anuidades

Nota oficial da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários — Condição primária para a melhoria do ensino o congelamento dos preços das taxas e mensalidades

NAO FORAM OUVIDOS

PROSSEGUE A nota dos estudantes:

Sancionada a referida lei, foi ela entregue a uma comissão para ser regulamentada, trabalho esse concluído há pouco tempo, apresentando inúmeras falhas que não teriam sido cometidas se essa comissão fizesse parte representantes das associações estudantis, conforme pleiteámos em tempo útil, sem, entretanto, as autoridades competentes aí terem ouvido.

MANUTENÇÃO DOS PREÇOS ATUAIS

Diz a nota:

"No decorrer do ano de 1954, a nossa entidade encetuou juntamente com a União Nacional dos Estudantes Secundários e demais entidades estudantis e municipais, uma ampla campanha pelo congelamento das anuidades escolares ao nível das que vigoravam em 1953, campanha esta feita através de debates, mesas-redondas, greves e outros movimentos coletivos, e que contou com a colaboração de professores e diretores de colégios Gratas a essas memoráveis lutas, conseguimos da Câmara Federal a aprovação da lei 2342 que criou o Fundo Nacional de Ensino Médio, com uma verba de 1/10 da Renda Nacional para a suplementação aos colégios partilares e criação de bônus de estudo para os estudantes pobres.

DESPERADO OS ESTUDANTES

— Hoje, as nossas campanhas se voltam para novas reivindicações, prementes todas elas, e entre as quais avultam: reforma do ensino, barateamento dos livros didáticos, criação de restaurantes estudantis, bibliotecas circulantes, 1/2 passagem nos transportes e nas diversões, etc., fomos surpreendidos pelas notícias de novas elevações nas taxas e anuidades escolares para o ano de 1955, o que nos coloca na iminência de reenge-

tar desde o início os nossos movimentos reivindicatórios, o que sem dúvida alguma, traria obstáculos quase insuperáveis à conquista das melhorias aíncias específicas, as quais requerem, como condição sine qua non, a manutenção dos preços atuais para serem conseguidas.

NAO ACEITARAO AUMENTOS

E concluem:

4) — Se aceitassemos passivamente os novos aumentos anunciamos e continuarmos desenvolvendo esforços pela conquista da reforma do ensino, barateamento dos livros didáticos, etc., seria o mesmo que pretender construir um edifício de 20 andares sem primeiro construir-lhes os alicerces; é condição primária para a melhoria das condições de estudo, o congelamento das anuidades, o que pode ser conseguido pela aplicação imediata da lei 2.342, cuja verba para o ano de 1955 é de 700 milhões de cruzeiros, quantia mais do que suficiente para a obtenção do congelamento.

Dois Mil Presos Políticos nos Campos de Extermínio da Colômbia

BOGOTÁ, dezembro

(Correspondência especial)

— Um dos mais graves problemas da Colômbia, sob a ditadura Rojas Pinilla, é o dos presos políticos. Além do despojo forçado de mais de cinquenta mil pessoas nas regiões de Sumapaz, leste e sul do Tolima, as prisões em massa e os processos sumaríssimos constituem, sem dúvida, as mais bárbaras formas de supressão das liberdades democráticas, em todo o país.

Rojas Pinilla estabeleceu que cidadãos civis estão sujeitos às mesmas leis aplicáveis a militares em campanha e a julgamento perante Conselhos de Guerra Verbais (julgamentos sumários). Servem os juízes individuais sem nenhuma ligação com setores judiciais, isto é, elementos da própria polícia política, civis ou militares. Valem como elemento de prova «confissões» extorquidas sob torturas. A delação ou denúncia caluniosa de um só indivíduo serve para condenar centenas de pessoas. Sobre o direito de defesa: um camponês acusado como guerrilheiro tem 24 horas para provar o contrário, embora mantido

DESPERADO OS ESTUDANTES

— Segundo leitura dos jornais bras-leiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, fracassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Rojas Pinilla. Julgamos por isso que as informações dessa série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao seu irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

No povoado de Cunday, departamento de Tolima, há um campo de concentração, semelhante aos campos nazistas de extermínio. Nesse mesmo departamento os Conselhos de Guerra Verbais funcionam em ritmo acelerado, fabricando condenações em série. Espan-

gements, vida ao relento, des conforto absoluto, humilhações, monstruosidades contra a pessoa humana que a decadência proíbe descrever de público, eis o que se passa nesse e outros campos. Durante as revistas em bagagens de prisioneiros, nas transferências de prisões, os carreiros exercem o direito de saque, roubando dinheiro e objetos de valor.

ISAURO YOSA

O dirigente camponês Isauro Yosa, de Tolima, está em perigo de vida, no campo de concentração de Cunday. Foi selvagemente torturado, submetido a choques elétricos, amarrado pelos pés das inteiros, agitado a chicote, ficando vários dias sem água e sem comida. Queriam arrancar-lhe declarações. Conseguiram apenas ter uma ideia de sua tempera revolucionária, pois Isauro Yosa manteve a negativa de fazer declarações.

</

Assembléias Dos Marítimos Para Apreciar a Proposta Patronal

Resenha Fluminense

Anistia no Sindicato dos Alfaiates

O presidente do Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e trabalhadores na indústria de roupas de Niterói deliberou conceder anistia geral a todos os associados em atraso de mensalidades, concedendo ainda plenos direitos aos que pagarem 6 meses de atraso. Essa medida vem atender aos interesses de centenas de alfaiates que desejam ativar a vida do sindicato paralisado durante cerca de 4 anos, devido a atuação do antigo presidente, Menotti José de Garibaldi Cataldi, elemento ligado ao pefolado Holanda Cavalcanti. Esse indivíduo mantinha fechado o Sindicato e estava cobrando e receber as

mensalidades dos associados para afastados do seu órgão e evitava luta dos trabalhadores em defesa de suas reivindicações.

ABOCANHAVA O IMPÓSITO SINDICAL

Durante cerca de 4 anos Menotti, que é também presidente da Federação do Vestuário do Rio de Janeiro, manteve o sindicato nessa situação, até que, pressionado pelos associados, entregou a uma Junta Gouvernativa. Entretanto, enquanto a Junta funcionava na rua da São João, 91, deu êste para os empregadores o edifício da rua Coronel Gomes Machado, onde recebia o imposto sindical.

Emulação Entre Comandistas de São Gonçalo e Niterói

Comandistas da IMPRENSA POPULAR do Município de São Gonçalo lançaram um desafio aos de Niterói para uma emulação de venda, em comandos dominicais, do jornal da verdade e da paz.

Vencerá a emulação o município que atingir a cota de 1.000 exemplares num domingo, sendo que o limite para cumprimento desse plano é o mês de março, quando, na-

turalmente, se elevarão as cotas de Niterói e de São Gonçalo.

Ainda não ficou estabelecido o prêmio ao vencedor, mas deverá ser algo que venha compensar coletivamente toda a equipe de comandistas. Serão estabelecidos, ainda, novas equipes de cada um desses municípios, uma emulação entre os comandistas. (Da Sucursal de Niterói).

24º ANIVERSÁRIO do Sindicato de Operários Navais

PALESTRA SÓBRE A UNIÃO SOVIÉTICA

Os operários navais comemoraram no dia 19 último o 24º aniversário de fundação de seu sindicato.

Em sessão solene foi homenageada a vila de São Gonçalo fundador Manoel Praça, tendo discursado vários associados.

Foi lido um histórico da vida e das atividades do sindicato. Teve, lugar a seguir, uma palestra pelo secretário Arquimedes Marinho sobre sua viagem a União Soviética.

A solenidade foi presidida pelo séc. mais antigo presente, Degenir da Silva Pinto, e a ela estiveram presentes representantes de diversos setores profissionais, ten-

do feito uso da palavra o alfaíde José Lino Ramos. Uma comissão foi formada para levar solidariedade ao sócio n. 1 Floriano Lopes, que se encontra aposentado. A comissão é integrada pelos membros da diretoria do Sindicato, membros dos departamentos feminino e juvenil e pela funcionalista mais antiga.

Ao final da reunião houve distribuição de refrigerantes aos presentes. (Da Sucursal de Niterói).

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Sob o patrocínio do Sindicato dos Têxteis de Niterói e com o apoio dos Sindicatos dos Operários Navais, Vidreiros, Panificadores, Estiva de Minérios, Barbeiros, Cabeleireiros e trabalhadores metalúrgicos de São Gonçalo, oficiais alfaiates, Indústria de fósforos e de salga, realizarão os trabalhadores de Niterói e de São Gonçalo, uma grande festa de confraternização.

Depois que fizer a sua compra apresente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.

SAPATARIA CINTRA
R. DO REZENDE, 51
E AVENIDA GOMES FREIRE, 275

OCULOS

O seu dinheiro vale mais do que a sua receita, se mudar, avise a

SAPATARIA CINTRA

Rua 16 de Novembro, 134

Niterói — Telefone: 69-37

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL HORÁRIO:

Das 9 às 10h; Das, sás, e sábados, das 10 às 13h.

CONSULTORIO:

Rua 16 de Novembro, 134

Niterói — Telefone: 69-37

É BEM QUE VECÊ SALVA

QUEM É O REI DOS

BLUSÕES

Blusões frezela xadrez, len-

cos de tricoline a Cr\$ 120,00,

de tricot a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 20,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY

— Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendemos pelo Re-

embolso.

FERIDAS CRÔNICAS

OLIGÉRAS VARIOSAS

E EUCRÉMAS DOS MÉDICOS

São eliminadas, comoda e facilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Univespares.

UNIFAS

A venda das boas farramas e no VÍA! Caixa Postal, 3735, Rio de Janeiro, D. P.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

R. do Ouvidor, 169 - S. 913 - Tel.: 43-6473

TERNO DE LINHO E

CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00

TINTURARIA CONFIANÇA

LAVRADIO, 21 — TEL.: 22-1688

Com este anúncio terá 10% de desconto.

LEMBRE-SE BEM — LAVRADIO, 21

OS ARMADORES OFERECEM TABELA DE 100%, INICIALMENTE PLEITEADA — REUNIM 35% DE AUMENTO — INSISTE

Os sindicatos marítimos acreditam, em assembléias, hoje e amanhã, em suas respectivas sedes, a contraproposta dos armadores de 35% de aumento salarial, apresentada aos diretores da Federação Nacional dos Marítimos, em reunião conjunta, segunda-feira última, pelo sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima.

As assembléias, como tudo indica, rejeitarão os 35% de aumento. Na tabela inicialmente apresentada pela corporação marítima, o aumento relativo é de 100% sobre os salários atuais.

REUNIÃO

Na reunião com os armadores, segunda-feira última, na sede da F.N.M., apresentando, em conjunto, a proposta de 35% dos armadores, a reunião não tinha propósito deliberativo, não tendo sido tomada nenhuma resolução a respeito. Isto sómente será feito na terça-feira última, na sede da F.N.M., apresentando, em conjunto, a proposta de 35% dos armadores.

Agora mancomunado com Nelson Egídio de Pinho, secretário da Federação do Vestuário, pretendia o pefolado, que foi o autor da impugnação da posse da diretoria eleita do Sindicato dos Alfaiates do Rio, promover uma intervenção no Sindicato de Niterói.

REFORÇAR O SINDICATO PARA EVITAR A INTERVENÇÃO

A fim de evitar tal intervenção e promover eleições que tragam a normalidade às atividades do Sindicato, o presidente da atual Junta Gouvernativa decidiu conceder a anistia geral. A medida baseia-se no fato de que quase a totalidade dos associados se encontra em atraso com os cofres e que tal atraso independe da vontade dos associados.

Na sede do sindicato, a rua São João, 91, sobrado, em Niterói, estará à disposição dos associados um funcionário para as informações necessárias. (da Sucursal de Niterói).

Presidentes de sindicatos marítimos reunidos, na F.N.M., quando discutiam a proposta dos armadores de 35% de aumento nos salários

LIGHT E TRABALHADORES EM NOVA MESA - REDONDA

Realizou-se, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião entre os diretores das diversas empresas subsidiárias da Light e a Comissão Interministerial incumbida de estudar a procedência das alegações de déficit, nas quais o triste se baseia para subordinar a concessão do aumento de salários pleiteado por seus empregados à majoração de

todas suas tarifas.

Estranhamente, a reunião se realizou a portas fechadas, sendo vedado o acesso dos jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho. Após o término da reunião, seus participantes negaram-se a prestar informações sobre as discussões que durante mais de uma hora mantiveram.

NOVA MESA-REDONDA

O Departamento Nacional

do Trabalho convocou uma nova mesa-redonda para a terça-feira vindoura, dia 27, da qual participarão não só os diretores da Light e os membros da Comissão Interministerial como também os dirigentes dos sete Sindicatos de trabalhadores da Light, do Rio, São Paulo e Santos.

Atendendo a uma sugestão do diretor do D.N.T., sr. Carlos Bueno, os Sindicatos estão estudando uma revisão das bases da tabela inicialmente pleiteada. Entretanto, já firmaram como ponto pacífico que qualquer tabela será do caráter geral, abrangendo com bases idênticas os empregados das diversas empresas do Grupo Ligat.

Atualmente, os Sindicatos estudam uma tabela percentual variável, que daria em média um aumento de 24,8% sobre os salários atuais.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual ou humor e na mulher, infertilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entregamento a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 8º andar — Conjunto 823

Tel.: 31-8730 — Horários: Diariamente das 16 às 19 horas

Vida Sindical

CONTRATO DE SERVIÇO DOS ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro promove uma assembléia geral extraordinária no dia 22, às 18 horas em primeira convocação. O objetivo central da assembléia é discutir as propostas para contrato de serviços médico-hospitalares coligidos por comissão especialmente formada. Serão aprovados também os projetos de reforma de assistência social.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DOS GRÁFICOS

O Conselho de Representantes dos Gráficos está convocado para uma reunião no dia 10 de janeiro vindouro, para tratar da eleição dos órgãos de administração da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Será tratado, ainda, a filiação da entidade à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e eleição dos delegados a essa entidade.

PROSSEGUE A CAMPANHA SALARIAL DOS MARÍTIMOS

As categorias de trabalhadores do mar iniciaram a sua última campanha por aumento salarial pleiteando 100% sobre os salários atuais. A última reunião entre a Federação Nacional dos Marítimos e armadores esclareceu que os armadores querem dar aos marítimos apenas 35% de aumento.

ASSEMBLÉIAS DE HOJE — Eletricistas da Marinha Mercante, às 16 horas; talheiros e panificadores, às 16 horas; foguistas, às 17 horas; conferentes de carga, às 17 horas; marinheiros e remadores, às 17 horas; meiares de pequena cabotagem e transportes marítimos, às 17 horas; empregados em escritórios de empresas de navegação, às 16 horas; oficiais de máquinas, às 17 horas.

ASSEMBLÉIAS DE AMANHÃ — Oficiais de náutica, às 15 horas; comissários da Marinha Mercante, às 13 horas; oficiais de máquinas, às 17 horas.

ADIADA A REUNIÃO DOS FERROVIÁRIOS

Por motivo de força maior ficou transferida para o dia 23 a reunião dos ferroviários marcada para amanhã.

A comissão responsável apela para que todos compareçam, a fim de debaterem as subemendas do deputado Geraldo Marques, a qual se refere aos ferroviários.

REUNIÕES DO D.N.T.

O Departamento Nacional do Trabalho convocou as seguintes mesas-redondas: dia 26, às 16 horas, entre o Sindicato dos Cabineiros e as entidades sindicais patronais; dia 28, às 16 horas, entre o Sindicato dos Hoteleiros e o Sindicato dos Hotéis e Similares.

Ambras as mesas-redondas versarão sobre o mesmo assunto: a reivindicação de melhores salários formulada pelos trabalhadores.

NERVOSOS — Desânimo, angústia, fobias, insônia, irritabilidade, nervosismo, sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso, esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTIQUOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 as 12 e 14 as 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

12º AND. — TEL.: 52-3048

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychology of Social Issues" — U. S. A.

NÃO DEIXE PARA AMANHA O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

NATAL FELIZ

para você

com os

projektes

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

MORAR DURANTE AS FESTAS

De Segunda a Sexta, das 8h30m às 19h30m

Sábados das 8h30m às 18h30m

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

CRISTAL
Quadros
Relógios
ALUMÍNIOS
Faqueiros
<b

DJACARTA, 21 (Agência Nova China pela Inter Press)

O sr. Sabrial Rasjad, secretário-geral do Partido Nacional Indonésio comentando as próximas negociações entre a Indonésia e a Holanda, declarou que tudo indica uma tensão diplomática entre os países, o lado holandês levantou o nome de Harapah aos holandeses.

Rasjad afirmou que durante as conversas preliminares, o lado holandês levantou diversas condições de imparcialidade, que o lado indonésio aceitou não obstante as futuras consequências que representariam para todo o povo indonésio.

Acrescentou o sr. Rasjad que a corajosa atitude da Assembleia dos Sacerdotes Muçulmanos (Nahdlatul Ulama) lançando seu manifesto tirou o véu que encobria a verdade.

O órgão "Suluh Indonésia", em editorial, concordou

ASSALTO AOS MINÉRIOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Os Estados Unidos e a Argentina assinaram nesta capital um acordo pelos termos do qual os Estados Unidos fornecerão 80.000 toneladas de óleos combustíveis, no valor de 25.300.000 pesos. A Argentina fornecerá principalmente tungstênio, no valor de 2.750.000 dólares. O equivalente em pesos de 17.700.000 dólares ficará provisoriamente à disposição da Argentina e será pago num prazo a ser resolvido mais tarde mediante um acordo.

EXIGEM ANISTIA GERAL E
LEGALIDADE PARA OS PARTIDOS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Os estudantes residentes nos exilados peruanos na Argentina, constituíram uma comissão de luta contra o regime político que impera em sua pátria, confidando a opinião pública a lutar por um Peru democrático. Os estudantes pedem a anistia política individual de todos os partidos políticos e organizações sindicais.

Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ E

CHEGARAM OS
ARGENTINOS

Viagendo em três turmas, chegaram ontem ao Rio os delegados do Racing e do Independente, clubes argentinos que participaram, juntamente com o Flamengo e o Vasco da Gama, de um torneio futebolístico, cujo inicio está programado para amanhã.

A chegada dos argentinos deu-se à noite, desembarcando duas turmas no Aeroporto do Galeão e uma no Santos Dumont. As duas comitivas após desembarque, rumaram para o Hotel Riviera, onde ficaram hospedados.

Na delegação do Independente não veio o jogador Cecílio, um dos maiores avanços do atual futebol argentino. O célebre meia Maschio, do Racing, também não acompanhou o seu clube.

MARMORARIA
UNIVERSAL LTDA.

Executa se qualquer trabalho concernente a arte-serviços de cimento, cipó, gesso, gesso e construções. Em granito, marmore, granito, e estruturas de ferro e aço. Rua Turquato, 192 — Bonfim. Tel. 40-5719 e 30-1520.

Joatheria Paschoal

Joias e relógios

PTESOS ESPECIAIS

Av. Rio Branco, 114, 4º andar

Av. Copacabana, 174-A (Lido)

Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

Classificados Dos Subúrbios

Ó C U L O S

ÓTICA SANTA LUZIA

NILÓPOLIS — ESTALO DO RIO

Conserto em geral

E. C. AZEREDO

Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

Armazém Vitória

e Torrefação de Café

RIO COMPRIDO

Comestíveis, linus — Preços populares

OSVALDO BAMBUSA

Avenida Almirante, 98 — Nilópolis

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e materiais para Construção — Pilhas, telhas, Manilhas, Areia, Cimento, Cau, Louças Sanitárias, etc.

JOAO N. CORDEIRO

Rua Cel. Montello de Barros, 29 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474

NOVA IGUAU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-0226)

Vendemos para pronta entrega cabos, telhas, rupas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.

Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e sera pronta-

mente atendido.

DÉPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaú

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRA-
TRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Fe-

deral — (Decreto n° 21.011, de 22-4-1946) — Informações sem compromisso,

das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão

para a nova turma: dia 26 de janeiro (quinta-feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 — 3º andar
Rio — Fone: 42-8588

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSÃO... RESFRIADOS...

PONCHE DE SIAN

O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

22-12-1955

IMPRENSA POPULAR

PAGINA 5

Alemanha Democrática e Coréia Popular Estreitam os Laços de Amizade

Dispensáveis os "Empréstimos"

Imperialistas à Jordânia

Dispostos o Egito, a Síria e a Arábia Saudita a concederem auxílio financeiro àquele país — Continuam os protestos contra o Pacto de Bagdá

CAIRO, 21 (AFP) — O Egito, a Síria e a Arábia Saudita preparam-se para oferecer auxílio financeiro à Jordânia, destinado a substituir os empréstimos de dez milhões de libras que a Grã-Bretanha concedeu até agora, sob diversas formas, ao governo jordaniano.

Anuncia hoje a imprensa egípcia: «Estão em curso conversações em escala muito elevado entre o Egito, a Síria e a Arábia Saudita a respeito do auxílio financeiro que se fornecerá à Jordânia caso a Grã-Bretanha se recusasse a prosseguir as suas entregas ao governo de Amã, em consequência da recusa desse governo de aderir ao Pacto de Bagdá.

NOVO GABINETE
AMA, 21 (AFP) — Foi constituído o novo gabinete jordaniano, aprovada por decreto real e cujos membros prestarão juramento ao rei Husseim. O primeiro ministro é o sr. Ibrahim Hashem.

CONTRA O PACTO
AGRESSIVO
CAIRO, 21 (AFP) — Imo-

nente delegação de estudantes jordanos e palestinos compareceu à presidência do Conselho para apresentar o texto das resoluções adotadas pelo conjunto dos estudantes jordanos e palestinos que querem os seus estudos nas universidades e palestinos que prosseguem os estudos do Egito. Recitam esses estudantes: 1) que os países árabes substituam a Grã-Bretanha no pagamento do empréstimo anual, 2) que os governos árabes façam gestos junto ao governo jordaniano de impedir a adesão desse governo ao Pacto de Bagdá.

Disse ele que a Jordânia deve ter sua política exterior independente, livre do controle de qualquer país. Daí em diante — prosseguiu o sr. Nai Thongui — o governo deve dar ao povo todos os direitos democráticos e procurar manter relações diplomáticas e comerciais com todos os países.

O sr. Nai Kral Naratra, secretário do Partido Econo-

mista e membro do Parlamento, declarou diante de mais de 10 mil pessoas, num comício em Bangkok, que seu partido pugnava por uma política exterior independente, apoiava os principios da coexistência pacífica e simpaticava com a luta de todos os povos coloniais pela independência e a liberdade.

O Partido Economista opõe-

-se à obstinação e subversão

política exterior do governo e coloca-se ao lado da política independente adotada pela Índia e a Birmania.

A plataforma do Partido

Democrático Social, lançada em 24 de outubro último, também defende relações diplomáticas e comerciais com os países de vista políticos.

TOQUIO, 21 (AFP) — Os senhores Kim Ir Sen, primeiro-ministro da República Democrática Popular da Coreia, e Otto Grotewohl, primeiro-ministro da República Democrática Alemanha, em comunicado comum cujo texto foi divulgado pela rádio Piong tang comprometeram-se a unir os seus esforços para obter a evacuação das tropas estrangeiras atualmente existentes na Alemanha Federal e na Coreia do Sul. Acrescenta o comunicado: 1) agrirão suas rações para promover as suas relações amistosas; 2) acompanhando atentamente as atividades da Comissão Neutra de Armistício na Coreia para certificar-se de que são estritamente observadas as cláusulas do armistício; 3) pedirão a convocação de conferências internacionais para discutir a unificação da Coreia, bem como a Alemanha; 4) a República Democrática Alemanha manterá o seu auxílio econômico à República Democrática da Coreia. Conclui o comunicado anuncianto que o sr. Kim Ir Sen aceitou o convite do sr. Grotewohl para ir à Alemanha no começo do ano próximo, chefiando uma delegação governamental coreana.

INCOMPREENSÍVEL ATITUDE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS — 20 (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se pela manhã para resolver sobre a resolução britânica que pedia ao Conselho que constatasse que o Japão está perfeitamente qualificado para fazer parte das Nações Unidas e que exprimisse a esperança de que o referido país seja admitido brevemente.

A delegação soviética apresentou uma emenda acrescentando o nome da Mongólia.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DO SUDÃO

CARTUM, 21 (AFP) — Será subscrita amanhã no Sudoáfrica a declaração da independência aprovada unicamente pelo Conselho dos Deputados na segunda-feira última. Os círculos parlamentares encaram como provável a admissão do gabinete após a votação do Sudoáfrica e a formação de um ministro com a participação de todos os partidos.

APRESENTAÇÃO DE FILMES

AO CORPO DIPLOMÁTICO

MOSCOW, 21 (AFP) — Outro lado, a apresentação, em exibição privada, do filme «Aventura e Romântico», tirado da obra de Amado Almendrala, e que tratou do problema da independência da Índia.

Mais de sessenta diplomatas, jornalistas e personalidades da cultura soviética estiveram presentes na sessão.

Na segunda vez, este ano, que tal iniciativa foi levada a efeito pelo Ministério Soviético das Relações Exteriores, ressaltou-se.

PRISÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Anuncia um comunicado oficial que foram presas 18 pessoas em Mendoza, a importante cidadela situada nas proximidades da fronteira chilena.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomendo aos seus amigos e parentes nosso seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" e Our 10.00 por vez. Seu anúncio em qualquer de seu jornal. Dirige-se ao JUZGADO 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com brevidade e economicamente.

VENDE-SE para afixar ou custear um bucal em perfeita estada, um espelho com moldura de madeira, com 120 cm de comprimento. Faturá 57-0017, com o seu anúncio.

VENDE-SE no Bairro Jardim Caju, Nova Iguaú, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e aero. Zona comercial. Condado, fatura 22-0055.

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzados uma casa com quarto, cozinha, varanda, banheiro e demais dependências. Terreno 130 cruzados mensais, sem juros. Jardim 1 de Abril. Faturá 22-0017. Atende: Wilson e Pequim. E-mail: Wilson@uol.com.br

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e sumar. Atende-se: Fátima 22-3005.

BOMBEIRO ELETROSTÍCISTA — Irineu Lopes e Cia. Atende: Atenas 22-0070. Serviços de reforma em geral e bombeiro, eletricista e outros. Tel. 22-0110 a qualquer hora.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e sumar. Atende-se: Fátima 22-3005.

TERRENO em Vila S. Luís, Caxias, possui valor menor de 10 mil cruzados, em prédios de 100 a 150 cruzados, mensais. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, a vila, além das prestações acima, em duas casas no terreno, pagando renda 1.200 cruzados mensais. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, no bairro da Matriz.

TERRENO em Vila S. Luís, Caxias, possui valor menor de 10 mil cruzados, em prédios de 100 a 150 cruzados, mensais. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, no bairro da Matriz.

TERRENO — Vende-se um à Rua Caxambu, 553, em Vila Luz. Tratar a Rua Riobá, 109. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, no bairro da Matriz.

TERRENO — Vende-se um à Rua Caxambu, 553, em Vila Luz. Tratar a Rua Riobá, 109. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, no bairro da Matriz.

TERRENO — Vende-se um à Rua Caxambu, 553, em Vila Luz. Tratar a Rua Riobá, 109. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, no bairro da Matriz.

TERRENO — Vende-se um à Rua Caxambu, 553, em Vila Luz. Tratar a Rua Riobá, 109. Faturá 22-0009. Atende-se: Ana 38-0000, no bairro da Matriz.

TERRENO — Vende-se um à Rua Caxambu, 553, em Vila Luz. Tratar a Rua Riobá, 109. Faturá 22-0009

O Presente de Natal do Pobre é Mais Carestia

UMA FAMÍLIA DE TRABALHADORES AS VÉSPERAS DO NATAL — MARLI ESPERA EM VÃO UM VELHO DE BARBAS LONGAS — O OPERÁRIO VOLTA DA FÁBRICA DE MÃOS VAZIAS

(Reportagem de Dalcídio Jurandir — Fotos de Henrique de Mello)

GETOLIO, Cláudionor, Marli e Mariete, na escadinha do barraco, olhavam, tristes, a mãe que encinha a lata na bica. Elas haviam perguntado de novo e quantas vezes já! como se fosse num estrebo:

— Mamãe, mamãe, quando chega o Papai Noel?

A mãe já não respondia mais. A sua desculpa era:

— Esperem, filhinhos, o velho não dormiu.

— EU FICO ENGANANDO, ENGANANDO

E agora, faltando ao repórter, a mãe daqueles quatro meninos confessou:

— Eu fico enganando, enganando, porque nem um brinquedinho mesmo posso comprar. Nem um quilo de castanha.

Marli se aproxima, com um sorriso:

— Então Papai Noel nunca chega?

A mãe enche a lata e a leva silenciosamente na cabeça para o barraco. Estamos nas vésperas do Natal. Uma tarde de esplêndida pelos morros. Ao pé da bica, brincam as crianças do Borel. Lá adiante, no correio, as lavadeiras conversam. São mães também e cheias da mesma indignação que lhes fazem os filhos descalços e sem brinquedos da favela. Papai Noel é um velho de barba pregada no catarro do muro um anjinho e nada mais. Porque no pé do morro na escada dos barracos, só crianças dos caserões, ao lado das caminhões e estrelas poeirentas e velhas no quarto escuro faltam sapatos para se encher de preestes, é um Natal vazio e duro para os pobres.

— UM MURRO DESGRACADO

Apesar de nunca andar em desespero, d. Teresinha suspira, nessa tarde, com os seus filhos em volta:

— A vida está uma tristeza.

Mas sorri. Tem 25 anos, viera com o marido do Ceará, lá do Jaguarão. Lá, era uma enormidade de pobreza, queriam ao menos aliviar a miséria e em 1947 chegaram ao Rio, deslumbrados, espantados, tão pobres de recursos quanto tão ricos de esperança. O marido trabalha na Brahma. E' calotero. Oito horas de trabalho. Salário: dois mil e seiscentos cruzeiros.

— Dá um murro desgracado, diz d. Teresinha. Aquilo parece até uma escravidão. Tem que dár aquela produção, centena caixas por dia. A mão do meu marido, se passa pelo braço de uma pessoa, parece até que só falta rasgar, de tanto calo.

MARMITA, SIM, MAS VAZIA

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.

Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassão. O resultado é isto: agora, no Natal nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresinha faz compras de quinzena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Ex-

plique:

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passar nenhum. E como passar se aí da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Peña para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se levasse os quatro. E eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fôsse botar carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinzena.

D. Teresinha acentua:

— Têm dito que meu marido não lava a marmita. Ela está vazia: Come por lá um pedaço de braço de milho e uma baseira dágua. E eu não posso ajudar.